

WEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital, tais como, motores elétricos, equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, automação industrial e tintas e vernizes. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* “ADRs” – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (“over-the-counter” ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 30 de janeiro de 2012.

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

a) Demonstrações financeiras individuais (controladora)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

2.1. Base de consolidação

São elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras que estão apresentadas na nota 10.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras são inclusas na consolidação a partir da sua data de aquisição de acordo com os respectivos contratos.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.2. Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data de aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda Funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto e longo prazo. São registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras com vencimentos até 365 dias possuem liquidez imediata (Nota 4).

2.5. Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber (Nota 5).

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 6).

2.7. Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados (Nota 8).

2.8. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação (Nota 11).

2.9. Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico (Nota 12).

2.10. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos imobilizados, intangíveis e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas taxas de crescimento de vendas no patamar conservador de 90% do orçamento, margens equivalentes às obtidas no último exercício social e taxas de descontos que representam os retornos esperados. Em 31 de dezembro de 2011 não foi apurada a redução sobre esses ativos.

2.11. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia (Nota 14).

2.12. Juros sobre o capital próprio e dividendos

A distribuição dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos é reconhecida como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo acionista em Assembleia Geral ou Conselho de Administração (Nota 15).

2.13. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI "Certificados de Depósitos Interbancários". A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial "*pro rata die*", a partir da origem de cada transação.

2.14. Plano de benefícios

A Companhia patrocina plano de previdência do tipo contribuição variável. O custeio do plano é estabelecido utilizando o método do crédito unitário projetado. Os compromissos atuariais com os benefícios de pensão e aposentadoria são provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. São utilizadas premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (Nota 21).

2.15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem:

- a) Caixa e equivalentes de caixa: Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- b) Aplicações financeiras: O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação (Nota 4).
- c) Clientes: Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis (Nota 5).
- d) Fornecedores: Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como exigíveis.
- e) Financiamentos e empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 13).
 - Financiamentos e empréstimos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
- f) Operações de NDF – “*Non Deliverable Forwards*”: Classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

2.16. Plano de opções de compras de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários ou de suas controladas no Brasil, os quais somente exercerão após prazo específico de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados (Nota 15).

2.17. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia receber benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais (Nota 24).

2.18. Reconhecimento de receita

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.19. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Os impostos correntes e diferidos são apurados de acordo com a legislação em vigor nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

b) Demais impostos

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.20. Lucro por ação – básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição (Nota 26).

2.21. Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2012; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações; e
- f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
a) Caixa e bancos	28	9	59.512	53.971
b) Aplicações financeiras	760.771	689.935	3.152.738	2.499.025
Em moeda nacional:	760.771	689.935	3.113.536	2.454.302
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	520.911	689.935	2.832.901	2.454.302
Letras Financeiras (LF)	239.860	-	280.635	-
Em moeda estrangeira:	-	-	37.502	44.723
Certificados de depósitos no exterior	-	-	25.041	29.685
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	12.461	15.038
NDF – “Non Deliverable Forwards”	-	-	1.700	-
TOTAL	760.799	689.944	3.212.250	2.552.996
Curto Prazo	520.939	689.944	2.931.615	2.552.996
Longo Prazo	239.860	-	280.635	-

Aplicações no Brasil

Os CDBs e as LFs são remunerados por taxas de 100% a 106% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2010).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,65% a 1,7% a.a. no valor original de EUR 3.052, cujo saldo é de R\$ 7.430;
- Em Dólares norte-americanos mais juros de 0,02% a 0,5% a.a., no valor original de US\$ 9.334 cujo saldo é de R\$ 17.611;
- Em moeda de origem com juros de 3,9% a 19,5% a.a. cujo saldo é de R\$ 12.461;
- NDF – “Non Deliverable Forwards” no montante de R\$ 1.700.

5. Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	673.032	627.619
Mercado externo	650.876	431.978
SUBTOTAL	1.323.908	1.059.597
Ajuste a valor presente	(3.070)	(1.571)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(13.146)	(13.314)
TOTAL	1.307.692	1.044.712
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	144	1.974
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.191.813	902.185
Vencidas: Em até 30 dias	68.854	58.207
Acima de 30 dias	63.241	99.205
TOTAL	1.323.908	1.059.597

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2010	(13.919)
Perdas baixadas permanentemente	1.944
Constituição de provisão	(6.466)
Reversão de Provisão	5.127
Saldo em 31/12/2010	(13.314)
Perdas baixadas permanentemente	144
Constituição de provisão	(4.244)
Reversão de Provisão	4.268
Saldo em 31/12/2011	(13.146)

6. Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10
Produtos acabados	262.408	192.354
Produtos em elaboração	262.454	215.166
Matérias-primas e outros	225.658	193.385
Importações em andamento	51.611	33.118
Provisão para obsolescência	(9.741)	(9.200)
Total dos estoques em mercado interno	792.390	624.823
Produtos acabados	384.601	292.649
Produtos em elaboração	82.453	39.430
Matérias-primas e outros	119.184	62.827
Provisão para obsolescência	(16.314)	(10.777)
Total dos estoques em mercado externo	569.924	384.129
TOTAL GERAL	1.362.314	1.008.952

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2010	(15.624)
Estoques baixados permanentemente	10.881
Constituição de provisão	(15.234)
Saldo em 31/12/2010	(19.977)
Estoques baixados permanentemente	22.148
Constituição de provisão	(28.226)
Saldo em 31/12/2011	(26.055)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo foi reconhecido no montante de R\$ 3.633.358 como custo dos produtos vendidos (R\$ 3.005.021 em 31 de dezembro de 2010). O custo das vendas inclui os valores de R\$ 22.148, referente a estoques baixados permanentemente e R\$ 28.226 referente à constituição de provisão para obsolescência.

7. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	22.759	29.743
IVA de controladas no exterior	-	-	51.462	39.919
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	10.122	26.630
ICMS	-	-	20.700	20.150
IPI	-	-	14.237	9.031
IRPJ/CSLL a compensar	3.782	6.125	11.778	3.123
PIS/COFINS	-	-	30.255	4.077
Outros	-	-	7.665	6.170
TOTAL	3.782	6.125	168.978	138.843
Curto prazo	3.782	6.125	156.076	107.182
Longo prazo	-	-	12.902	31.661

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições.

8. Partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	79	-	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Tintas Ltda	79	-	-	-
Passivo circulante	-	-	1.566	1.570
Contratos com administradores	-	-	1.566	1.570
Passivo não circulante	1.837	4.783	-	-
Administração de recursos financeiros				
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	1.701	1.580	16.988	17.336
Conselho de Administração	1.124	1.052	1.588	1.596
Diretoria	577	528	15.400	15.740
b) Variável (participação nos lucros)	979	727	6.129	4.213
Conselho de Administração	647	484	906	706

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista.

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI.

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com - HISA, com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.).

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 207,5 milhões (US\$ 142,0 milhões em 31 de dezembro de 2010).

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.588 e a Diretoria no montante de R\$ 15.400, por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 16.988.

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuída aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 6.129, sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com as normas em vigor.

a) **Composição dos valores:**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Ativo não circulante	712	602	111.488	78.810
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	11.773	4.580
Base de cálculo negativa de CSLL	-	-	1.252	986
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	28.346	24.239
Tributos em discussão judicial	565	475	9.686	9.482
Perdas com créditos de clientes	-	-	3.234	1.814
Perdas com estoques sem giro	-	-	5.628	3.128
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	10.772	6.259
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	4.819	2.772
Contas a pagar (energia elétrica, assistência técnica e outras)	-	-	12.610	7.052
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	7.173	5.412
Outras adições temporárias	147	127	16.195	13.086
Passivo não circulante	3.764	3.820	421.918	415.318
Depreciação acelerada incentivada Lei 11.196/05	-	-	2.923	2.835
Custo atribuído do ativo imobilizado	3.724	3.797	344.605	371.463
Ajuste regime tributário de transição	40	23	64.815	38.880
Outras exclusões temporárias	-	-	9.575	2.140

b) **Prazo estimado de realização**

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 05 anos.

10. Investimentos

10.1. Investimentos em controladas

	<u>P.L. Ajustado</u>	<u>Resultad o Líquido do Exercício</u>	<u>Participação no Capital Social (%)</u>				<u>Equivalência Patrimonial</u>		<u>Valor Patrimonial do Investimento</u>	
			<u>31/12/11</u>		<u>31/12/10</u>		<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
			<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.694.855	502.442	100,00	-	99,95	-	487.376(*)	471.200	2.666.862	2.459.328
RF Reflorestadora S.A	-	-	-	-	99,95	-	11.618	25.469	-	247.730
RF Reflorestadora Ltda	232.949	2.434	100,00	-	-	-	2.437	-	232.948	-
WEG Tintas Ltda.	65.610	18.450	99,91	0,09	99,91	0,04	18.433	8.313	65.550	56.062
WEG Amazônia S.A.	41.585	2.962	0,02	99,98	0,02	99,98	1	3	7	6
WEG Administradora de Bens Ltda.	27.268	8.545	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Logística Ltda.	157	54	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip's Elétricos S.A.	49.952	(2.808)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda	839	1.088	99,00	1,00	-	-	1.077	-	831	-
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	-	-	-	-	-
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	54.146	6.232	-	61,92	-	60,94	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.126	(179)	91,75	8,25	-	99,99	(238)	-	3.786	-
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	1.515	985	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	510	230	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
Equisul Indústria e Comércio Ltda	6.426	(1.691)	0,12	99,88	-	-	(2)	-	8	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	42.888	9.065	10,44	89,55	10,44	89,55	967	1.147	4.478	3.324
WEG Chile S.A.	20.862	3.433	8,00	92,00	8,00	92,00	263	450	1.669	1.562
WEG Colômbia Ltda.	8.627	1.322	1,00	99,00	0,99	99,00	12	16	86	65
WEG Electric Corp.	79.312	6.377	0,79	99,21	0,79	99,21	51	63	625	499
WEG Service CO.	(623)	(671)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	20	(43)	100,00	-	100,00	-	(43)	(10)	20	61
WEG México S.A. de C.V.	77.885	5.198	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	29.314	(1.366)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	36.977	(4.157)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	1.475	(3.476)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	115.839	40.533	-	50,68	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	15.355	(5.783)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(746)	(1.160)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	110.058	(5.062)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	399	65	4,99	94,99	4,99	94,99	(1)	3	20	21
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	826	364	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	246	(8)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	36.355	5.165	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	22.960	3.947	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	711.107	58.929	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	3.399	195	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	8.092	1.205	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	7.023	(213)	0,07	99,93	0,07	99,93	-	-	5	5
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	32.330	4.063	5,74	94,26	5,74	94,26	246	178	1.856	1.622
WEG Electric CIS	1.094	1.159	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.966	(1.430)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	22.953	3.321	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	536	-	0,05	99,95	-	-	-	-	-	-
Pulverlux S.A.	946	(242)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	360	(157)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	62.329	403	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	1.934	(3.553)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
TOTAL							522.197	506.832	2.978.752	2.770.286

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

10.2. Aquisições

Com objetivo de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo, com ganho de flexibilidade para atender os clientes e aumentar o potencial de crescimento da Companhia, foram efetuadas as seguintes aquisições:

(i) Equisul Indústria e Comércio Ltda

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de janeiro de 2011.

(ii) Pulverlux S.A. e EPRIS Argentina S.R.L

Em 05 de maio de 2011, a Companhia, através da sua controlada WEG Tintas Ltda, adquiriu 100% do controle acionário da Pulverlux S.A. e EPRIS Argentina S.R.L. As demonstrações financeiras dessas controladas foram consolidadas a partir de junho de 2011.

(iii) Watt Drive Antriebstechnik GmbH

Em 08 de novembro de 2011, a Companhia, através de sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. adquiriu 100% do controle acionário da Watt Drive Antriebstechnik GmbH.

O ágio, no montante de R\$ 45.284, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e será alocado num prazo não superior a 01 ano.

A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 50.269. Os ativos e passivos passaram a ser consolidados a partir de 01 de novembro de 2011.

(iv) Electric Machinery Holding Company

Em 03 de novembro de 2011, a Companhia, através de sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. adquiriu 100% do controle acionário da Electric Machinery Holding Company.

O ágio, no montante de R\$ 121.305, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e será alocado num prazo não superior a 01 ano.

A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 181.090. Os ativos e passivos passaram a ser consolidados a partir de 01 de dezembro de 2011.

10.3 Reestruturações

(i) RF Reflorestadora S.A.

Em 12 de setembro de 2011, foi aprovada a cisão parcial, realizada em 01 de outubro de 2011, relativo à atividade fabril dessa sociedade, com a consequente incorporação da parte cindida na RF Reflorestadora Ltda.

O objetivo foi segregar a operação em duas atividades distintas:

Imobiliária: compreendendo a prospecção de áreas de reflorestamento; e

Fabril: compreendendo o cultivo, corte e processamento de madeira.

(ii) WEG Drives & Controls Automação Ltda

Em Assembleia Geral Extraordinária da WEG Equipamentos Elétricos S.A., ocorrida em 28 de dezembro de 2011, foi aprovada a cisão parcial dessa sociedade com a consequente incorporação da parte cindida na WEG Drives & Controls – Automação Ltda.

O objetivo dessa reestruturação é a melhoria do gerenciamento dos processos das atividades de industrialização e comercialização; concentrar em uma empresa as atividades ligadas a produtos e serviços de informática, bem como, enquadrar a mesma como empresa predominante em produtos de informática e automação.

10.4. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 349 (R\$ 601 em 2010).

11. Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou os custos dos empréstimos no montante de R\$ 1.221 (R\$ 285 em 2010) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Terrenos, construções e instalações		15.973	15.973	1.073.721	993.110
Equipamentos		-	-	2.455.418	2.304.279
Móveis e utensílios		-	-	76.988	60.199
Hardware		-	-	70.884	60.125
Imobilizações em curso		-	-	70.434	52.011
Reflorestamento		-	-	48.676	47.552
Outros		-	-	39.476	84.500
Subtotal		15.973	15.973	3.835.597	3.601.776
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)				
Construções e instalações	02 a 03	(4.017)	(3.740)	(169.563)	(150.504)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.102.709)	(964.644)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(39.907)	(26.863)
Hardware	20 a 50	-	-	(55.352)	(45.634)
Reflorestamento	-	-	-	(7.325)	(5.911)
Outros	-	-	-	(14.981)	(12.645)
TOTAL		11.956	12.233	2.445.760	2.395.575

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/10	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/11
Terrenos, construções e instalações	842.606	55.328	38.048	(14.724)	(18.458)	1.358	904.158
Equipamentos	1.339.635	34.509	113.470	(4.759)	(131.667)	1.521	1.352.709
Móveis e utensílios	33.336	(799)	7.447	(60)	(3.845)	1.002	37.081
Hardware	14.491	1.233	7.272	(563)	(7.169)	268	15.532
Imobilizações em curso	52.011	(41.930)	60.480	(53)	-	(74)	70.434
Reflorestamento	41.641	-	1.123	-	(1.413)	-	41.351
Outros	71.855	(48.341)	3.702	(841)	(2.584)	704	24.495
TOTAL	2.395.575	-	231.542	(21.000)	(165.136)	4.779	2.445.760

b) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 14.333 (R\$ 14.830 em 31 de dezembro de 2010).

12. Ativo intangível - consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortiz. Acumul.	31/12/11	31/12/10
Projetos:					
- Desenvolvimento de produtos e processos	5	69.505	(69.505)	-	6.379
- Tecnologia da informação	5	79.441	(71.112)	8.329	19.239
Licença de software	5	54.729	(43.770)	10.959	8.164
Outros	5	34.938	(25.545)	9.393	10.088
Subtotal		238.613	(209.932)	28.681	43.870
Ágio aquisição controladas	-	352.927	(21.386)	331.541	140.125
TOTAL		591.540	(231.318)	360.222	183.995

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/10	Adições	Amort.	Efeito do Câmbio	Outras (*)	31/12/11
Projetos:						
- Desenvolvimento de produtos e processos	6.379	-	(6.379)	-	-	-
- Tecnologia da informação	19.239	-	(10.910)	-	-	8.329
Licença de software	8.164	6.360	(3.583)	18	-	10.959
Outros	10.088	1.192	(2.022)	135	-	9.393
Subtotal	43.870	7.552	(22.894)	153	-	28.681
Ágio aquisição de controladas	140.125	193.180	-	5.459	(7.223)	331.541
TOTAL	183.995	200.732	(22.894)	5.612	(7.223)	360.222

(*) Reclassificação do direito de crédito na aquisição da controlada ZEST Electric Motors (Pty) Ltd., reconhecida anteriormente como ágio.

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

2012	14.166
2013	4.654
2014	3.369
2015	1.396
2016 em diante	5.096
TOTAL	28.681

c) O ágio na aquisição de controladas não é amortizado contabilmente. Dessa forma o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 9).

13. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC's), BNDES-FINEM em cesta de moedas BNDES-FINEM em dólar e o IFC em dólar (+) libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 497,1 milhões no curto prazo (R\$ 258,6 milhões em 31 de dezembro de 2010) e R\$ 23,5 milhões no longo prazo (R\$ 88,3 milhões em 31 de dezembro de 2010), equivalente a US\$ 277,8 milhões (US\$ 208,0 milhões em 31 de dezembro de 2010).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendida.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		31/12/11	31/12/10
NO BRASIL			
CURTO PRAZO		1.204.287	760.349
Capital de giro (ACC's)	Juros 0,9% a 3,9% a.a. (+) variação cambial	596.087	276.411
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	247.694	388.700
Capital de giro	Juros de 1,6% a 9,0% a.a.	330.505	82.560
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	15.868	4.801
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	6.335	67
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	310	-
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	5.939	5.340
Outras	Diversos	1.549	2.470

LONGO PRAZO		1.732.781	1.311.643
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 6,8% a.a.	812.841	488.272
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	55.016	41.500
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	678.941	662.216
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	13.914	17.700
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	56.241	59.876
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	40.642	41.655
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	75.004	-
Outras	Diversos	182	424
NO EXTERIOR		497.148	258.646
CURTO PRAZO			
Capital de giro	EURIBOR (+) 0,6% a 3,5% a.a.	176.198	40.524
Capital de giro	LIBOR (+) 0,9% a 4,5% a.a.	94.921	72.358
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	50.965	8.059
Capital de giro	BBSY (+) 1,3% a 1,5% a.a.	30.900	18.277
Capital de giro	JIBAR (+) 3,5% a.a.	-	14.058
Capital de giro	Juros 0,8% a 17,2% a.a.	144.164	105.370
LONGO PRAZO		23.512	88.305
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	11.900	51.079
Capital de giro	BBSY (+) 1,3% a 1,5% a.a.	309	302
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	9.390	32.338
Capital de giro	Juros 5,0% a 11,7% a.a.	1.913	4.586
TOTAL DE CURTO PRAZO		1.701.435	1.018.995
TOTAL DE LONGO PRAZO		1.756.293	1.399.948

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/12/11	31/12/10
2012	-	637.061
2013	1.142.720	429.750
2014	348.885	159.226
2015	133.482	96.443
2016	70.520	43.105
2017 em diante	60.686	34.363
TOTAL	1.756.293	1.399.948

14. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
(i) Tributárias:		1.660	1.397	39.644	37.018
- IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	12.883	10.049
- INSS	(a.2)	1.660	1.397	23.843	21.007
- PIS/COFINS		-	-	559	-
- Outras		-	-	2.359	5.962
(ii) Trabalhistas		-	-	38.834	29.189
(iii) Cíveis		-	-	63.456	58.182
(iv) Outras		229	229	3.682	1.995
TOTAL		1.889	1.626	145.616	126.384
(v) Depósitos judiciais vinculados		541	321	21.300	20.575
- Tributários		541	321	17.223	16.755
- Outros		-	-	4.077	3.820

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/10	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/11
a) Tributárias	37.018	8.779	534	(5.354)	(1.333)	39.644
b) Trabalhistas	29.189	8.087	2.384	-	(826)	38.834
c) Cíveis	58.182	17.300	688	(6.414)	(6.300)	63.456
d) Outras	1.995	2.106	-	(419)	-	3.682
TOTAL	126.384	36.272	3.606	(12.187)	(8.459)	145.616

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 38.834 (R\$ 29.189 em 31 de dezembro de 2010).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 63.456 (R\$ 58.182 em 31 de dezembro de 2010).

(v) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	541	321	8.105	7.380
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	541	321	21.300	20.575
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.738	1.122
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	541	321	24.038	21.697

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 82.115 (R\$ 2.258 em 31 de dezembro de 2010). Os processos que foram considerados relevantes e possuem “*legal opinion*” são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões.
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 12,0 milhões.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na AGO/E de 26 de abril de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 1.812.294 para R\$ 2.265.367, sem modificação do número de ações, com aproveitamento das seguintes reservas:

- Reserva Legal R\$ 53.409
- Reservas de Ágio R\$ 44.931
- Reserva para Orçamento de Capital R\$ 354.733

O capital social da Companhia é formado por 620.405.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item “e”.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12/11	31/12/10
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	586.936	519.782
(-) Reserva legal	(29.347)	(25.989)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	54.299	52.090
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	611.888	545.883
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,097/ação (R\$ 0,107/ação em 2010)	60.179	66.437
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,123/ação (R\$ 0,093/ação em 2010), IRRF R\$ 13.472 (R\$ 10.190 em 2010)	89.811	67.933
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,140/ação (R\$ 0,205/ação em 2010)	86.857	101.208
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,140/ação (R\$ 0,055/ação em 2010), IRRF R\$ 15.328 (R\$ 10.628 em 2010)	102.184	70.858
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	339.031	306.436

c) Constituição de reservas

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 29.347 equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- **Retenção de lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 218.558, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 54.831 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010) e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2012.

d) Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, é gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de Opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: "WEGE3"), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de Opções, o preço de exercício, a distribuição das Opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Em R\$ Mil
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	274.678	47.953	93.006	1º	31.002	21,01	23,16	30,60	7,43	230
				2º	31.002	21,01	24,32	32,98	8,66	268
				3º	31.002	21,01	25,54	35,29	9,76	303
Subtotal					93.006					801
Setembro/11	274.678	19.072	37.894	1º	12.631	17,45	19,39	25,08	5,70	72
				2º	12.631	17,45	20,43	27,05	6,62	84
				3º	12.632	17,45	21,54	29,00	7,46	94
Subtotal					37.894					250
Total Geral					130.900					1.051

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Abril/11			Setembro/11		
Período de Vesting	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Fatores:						
Preço de exercício da opção (R\$)	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45
Prazo de vida da opção - Em dias	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259
Preço corrente de ação correspondente (R\$)	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06
Volatilidade esperada no preço da ação (%)	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito "*vesting period*". Em 31 de dezembro de 2011 foi registrado o montante de R\$ 239 na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido.

e) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

16. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10
Receita bruta	6.130.291	5.282.737
Mercado interno	3.766.447	3.503.934
Mercado externo	2.363.844	1.778.803
Deduções	(940.882)	(890.764)
Impostos	(817.551)	(764.790)
Devoluções/Abatimentos	(123.331)	(125.971)
Receita líquida	5.189.409	4.391.973

17. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10
	(4.526.284)	(3.789.336)
Depreciação e amortização	(188.030)	(183.990)
Despesas com pessoal	(1.132.117)	(979.077)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.392.200)	(1.914.131)
Despesas e seguros com fretes	(124.399)	(101.966)
Outras despesas	(689.538)	(610.172)
FUNÇÃO DA DESPESA	(4.526.284)	(3.789.336)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.633.358)	(3.005.021)
Despesas com vendas	(508.904)	(434.249)
Despesas gerais e administrativas	(242.495)	(245.388)
Honorários dos administradores	(16.988)	(17.336)
Outras despesas operacionais	(124.539)	(89.432)
Resultado da equivalência patrimonial	-	2.090

18. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	17.072	20.098
- Outras	17.072	20.098
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(141.611)	(109.530)
- Participação nos resultados - colaboradores	(87.629)	(79.685)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(5.725)	(5.174)
- Participação dos Administradores	(6.129)	(4.213)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(196)	(1.076)
- Débitos Tributários do REFIS IV	(2.126)	-
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(2.194)	(2.471)
- Outras	(37.612)	(16.911)
TOTAL LÍQUIDO	(124.539)	(89.432)

19. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
RECEITAS FINANCEIRAS	70.562	17.581	499.570	348.471
Rendimento de aplicações financeiras	81.958	29.013	313.069	205.045
Variação cambial	-	-	123.346	79.758
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	48.251	57.828
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(11.739)	(11.690)	(11.739)	(11.690)
Outras receitas	343	258	26.643	17.530
DESPESAS FINANCEIRAS	(161)	(325)	(396.569)	(225.356)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(155.246)	(122.838)
Variação cambial	-	-	(177.636)	(62.954)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(17.756)	(12.187)
Outras despesas	(161)	(325)	(45.931)	(27.377)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	70.401	17.256	103.001	123.115

20. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., WEG Drives & Controls Automação Ltda, Instrutech Ltda, Logotech Ltda e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	588.256	520.203	766.126	725.752
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(200.007)	(176.869)	(260.483)	(246.756)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	177.547	172.323	22	(2.076)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	140	(10.753)
Incentivos fiscais	-	-	33.481	21.664
Juros sobre o capital próprio	22.128	4.219	65.288	47.208
Outros ajustes	(988)	(94)	2.447	(1.405)
IRPJ e CSLL no resultado	(1.320)	(421)	(159.105)	(192.118)
Imposto corrente	(1.485)	(544)	(182.956)	(158.195)
Imposto diferido	165	123	23.851	(33.923)
Alíquota Efetiva - %	0,22%	0,08%	20,77%	26,47%

21. Plano de benefícios

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 19.926 (18.121 em 2010). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 17.612 (R\$ 15.526 em 2010).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

22. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo WEG, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo WEG a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 2010 foi iniciado o processo de implantação do Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program* – WIP), onde as apólices de seguros locais serão substituídas por apólices mundiais em conformidade com as leis e normas de cada país. Destacam-se atualmente algumas apólices de seguros mundiais implantadas com sucesso para o Grupo WEG, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral e Propriedades.

O programa acima será completado até meados de 2012, quando todas as principais apólices locais serão substituídas por apólices mundiais, cujo gerenciamento de riscos do Grupo estará alinhado e em conformidade com a política de gestão de riscos traçadas pela diretoria executiva do Grupo WEG.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. O poder financeiro e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitorados pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): R\$ 70 milhões;
- Lucros Cessantes: R\$ 20 milhões;
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico).

23. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	59.512	53.971	59.512	53.971
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	3.113.536	2.454.302	3.113.536	2.454.302
- Em moeda estrangeira	37.502	44.723	37.502	44.723
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	1.700	-	1.700	-
Clientes	1.307.692	1.044.712	1.307.692	1.044.712
Fornecedores	298.195	242.300	298.195	242.300
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	2.145.977	1.686.288	2.145.977	1.686.288
- Em moeda estrangeira	1.311.441	732.655	1.311.441	732.655
<i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	310	2.367	310	2.367

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição financeira procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição financeira (balanço) é equivalente a 4 meses de receitas em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 851,6 milhões (US\$ 650,1 milhões em 2010), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em US\$.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui somente operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF – “Non Deliverable Forwards”, no montante nominal de:

- a) US\$ 14,4 milhões, mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Proprietary) Limited, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio; e
- b) US\$ 10,0 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger os contratos de pré-pagamento de exportações que desembolsará em datas futuras, contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2011, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2011. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

Risco	Contraparte	Valor Nominal	Valor de Mercado em 31/12/11		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
			Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$	Cotação Média	Valor em R\$
Queda do US\$	First National Bank	US\$ 14,4 milhões	US\$/ZAR 8,1875	7.321	US\$/ZAR 6,1406	(29.375)	US\$/ZAR 4,0937	(58.750)
Alta do US\$	Bradesco	US\$ 4,0 milhões	US\$/R\$ 1,8779	(81)	US\$/R\$ 2,3474	(1.878)	US\$/R\$ 2,81694	(3.756)
Alta do US\$	Votorantim	US\$ 6,0 milhões	US\$/R\$ 1,8636	(229)	US\$/R\$ 2,3295	(2.795)	US\$/R\$ 2,7954	(5.591)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2011 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido, em 31 de dezembro de 2011, de R\$ 3.899 as quais foram reconhecidas como receita financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2011.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

24. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções, no montante de R\$ 2.877, decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

a) WEG Amazônia S.A.	1.213
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	955
- Redução de 75% do IRPJ	258

b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	1.664
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	1.664

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

25. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado.

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia							
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.131.392	2.616.471	1.320.846	1.277.789	1.990.544	1.425.015	(1.253.373)	(927.302)	5.189.409	4.391.973
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	817.283	689.203	234.465	357.715	86.220	42.257	(371.842)	(363.423)	766.126	725.752
Depreciação / Amortização / Exaustão	120.073	116.495	41.370	43.225	26.587	24.270	-	-	188.030	183.990
Ativos identificáveis	2.734.721	2.514.308	1.264.986	1.210.811	1.645.050	1.171.664	(221.968)	(184.664)	5.422.789	4.712.119
Passivos Identificáveis	558.117	515.647	373.178	324.043	433.886	275.180	(193.975)	(171.627)	1.171.206	943.243

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

26. Lucro por ação

a) Básico

	31/12/11	31/12/10
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	586.936	519.782
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.905
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,95	0,84

b) Diluído

	31/12/11	31/12/10
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	586.936	519.782
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.274	620.905
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,95	0,84

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 130.900 ações, que se referem ao plano de opções de compra de ações.

27. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

28. Evento subsequente

Foi realizada, em janeiro de 2012, parceria entre a WEG e a Cestari com a constituição da empresa WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A. dedicada à produção e comercialização de redutores e motoredutores e prestação de serviços relacionados.